

## PROCESSO DE GRAMATICALIZAÇÃO DOS VERBOS “IR, CHEGAR E DAR”: DE PREDICADOR A AUXILIAR

*Patrícia de Carvalho Pires* (UESB)

[patycpires@hotmail.com](mailto:patycpires@hotmail.com)

*Valéria Viana Sousa* (UESB)

*Milca Cerqueira Etinger Silva* (UESB)

[milcacerqueira@gmail.com](mailto:milcacerqueira@gmail.com)

*Nayara Crisley Barreto Brasil Farias Rocha* (UESB)

[ncbrocha@gmail.com](mailto:ncbrocha@gmail.com)

Considerando a relevância, no Funcionalismo, da prototipia e da gramaticalização, nesta pesquisa, investigamos os usos não prototípicos dos verbos “ir, chegar e dar” na língua portuguesa falada no Brasil. Nesse sentido, partimos da hipótese de que tais verbos vêm percorrendo um caminho rumo à gramaticalização, em nível morfossintático e semântico, na medida em que passam da condição de verbo pleno a verbo suporte/auxiliar na língua em uso. Assim, com base no Funcionalismo Norte-Americano, que considera a língua em situações reais de comunicação (GÍVON, 1995), o nosso objetivo geral é o de analisar o processo de gramaticalização (HOPPER, 1991) dos verbos “ir, chegar e dar” – considerando, nesse processo, os aspectos formais e funcionais – nos diversos contextos de uso da língua portuguesa falada, mais especificamente, em Vitória da Conquista-BA. Como objetivos específicos, é nossa pretensão mapear sincronicamente as ocorrências com os verbos em estudo, considerando as perspectivas estabelecidas pela Tradição Gramatical e pela Tradição Linguística, e analisar o processo de gramaticalização que resulta no surgimento de novas funções gramaticais. Para tanto, recorreremos a dados extraídos dos corpora orais da região, o *Corpus* do Português Popular de Vitória da Conquista (*Corpus PPVC*) e o *Corpus* Português Culto de Vitória da Conquista (*Corpus PCVC*).

Palavras-chave:

Funcionalismo. Gramaticalização. “ir, chegar, dar”.